INDICAÇÃO Nº 180/2024

INDICA AO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI LERMEN, **QUE ESTUDE COMPRAR E DISPONIBILIZAR REPELENTES PARA UTILIZAÇÃO DO PÚBLICO QUE BUSCA ATENDIMENTO EM REPARTIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como às secretarias de Administração (Semad), Governo (Segov) e Saúde (Semsa), para providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

A dengue virou um pesadelo de norte a sul do país, e as medidas parecem inócuas para fazer frente à doença, que já sepultou 2.000 vidas neste início de ano, no que parece ser o surto mais letal da história. As autoridades de saúde alertam para o fato de que ainda não atingimos o pico da doença, o que é muito grave.

O mosquito *Aedes aegypti* é vetor transmissor da dengue e de outras doenças sérias, como a zika e a chikungunya, além da febre amarela urbana. A disseminação dessas enfermidades representa grave ameaça à saúde pública e coloca em risco a vida de todos nós. E olha que ainda tentamos nos recuperar dos efeitos da covid.

Em Parauapebas, a dengue avança, e nosso município é um dos campeões de casos no Pará, só atrás de Belém e Altamira. Não podemos vacilar, pois todo cuidado é pouco diante de um vilão de asas que faz uma nova vítima a cada segundo. Mais do que nunca, é necessária a integração entre o poder público e a sociedade no sentido de evitar que o mosquito prospere.

DENGUE EM PARAUAPEBAS: casos explodiram 88% este ano

479 casos de janeiro a abril de 2024
(foram 256 casos ano passado)
↓↑
1 óbito confirmado
(ninguém morreu ano passado)
↓↑
R$ 680 é o custo por paciente internado e tratado no SUS

SOLUÇÃO
Distribuição de repelentes
em repartições públicas

ORÇAMENTO
R$ 3 milhões 845 mil
para controle de doenças

Assessoria de Gabinete da Vereadora Eliene Soares.

Por isso, **indico ao Governo Municipal que estude comprar e ofertar repelentes de pele, de uso tópico, em locais de grande circulação de pessoas, como os órgãos públicos da Administração Municipal, exatamente como foi feito com o álcool em gel durante a pandemia de covid**. Disponibilizar gratuitamente repelentes tem o potencial de reduzir a incidência de picadas pelo mosquito transmissor da dengue e minimizar o risco de transmissão de enfermidades.

O custo de um repelente nem sempre é acessível a todas as camadas da população, sobretudo àquelas em situação de vulnerabilidade econômica. Logo, a disponibilização gratuita pelo poder público amplia o acesso ao item e promove justiça social, principalmente em nossa sociedade, já que as repartições públicas de Parauapebas — incluindo escolas e unidades de saúde — são frequentadas por cerca de 100 mil pessoas diariamente.

Pelo exposto, e dado o interesse público da proposição, submetemos a indicação em tela à apreciação dos nobres colegas, pedindo apoio para aprovação desta importante matéria, que tem em vista ampliar as estratégias de proteção às doenças causadas pelo *Aedes aegypti*, uma velha dor de cabeça em nível de saúde pública e que muito prejuízo causa ao sistema de saúde, sobretudo com internações hospitalares e óbitos.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 13 de maio de 2024.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares
Vereadora | **Solidariedade**